

# Castelo Branco

Um distrito de Portugal

Pedro Pires

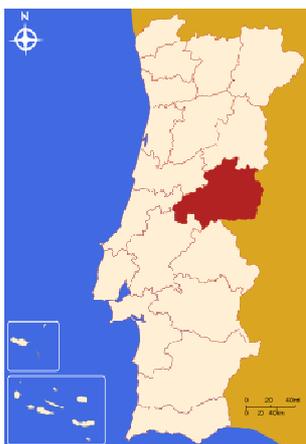
2011

# Castelo Branco um distrito de Portugal

## Índice

Geografia.....	1
Administração .....	2
Concelhos .....	3
Gastronomia.....	15
Economia .....	16

Castelo Branco é um distrito português, pertence à antiga província da Beira Baixa. A norte encontra-se o distrito da Guarda (Beira Alta), a leste e a sudeste a Espanha, a sul o distrito de Portalegre e a oeste os distritos de Santarém e de Leiria. Tem uma área de 6675 km<sup>2</sup>, e por ocasião do último censo realizado em 2001, uma população de 208069. Conta com três zonas de protecção: o Parque Natural da Serra da Estrela, a Reserva Natural da Serra da Malcata e Parque Natural do Tejo internacional, atingindo estas áreas protegidas 52.637 hectares que devem ser protegidos. Tem também 377.962 hectares de floresta, 236.985 hectares de uso agrícola .



# Geografia

O distrito de Castelo Branco é dividido em três estruturas:

A sul a região do vale do Tejo com um perfil topográfico de altitudes baixas inferiores a 400 metros e poucas variações de altitude. No norte a uma região que inclui as serras de Alvelos, do Muradal, da Gardunha, da Malcata e da serra da Estrela, estas duas últimas têm prolongamento para o distrito da Guarda (Beira Alta). A oeste desta área encontra-se o vale do rio Zêzere.

As maiores altitudes situam-se na serra da Estrela com a altitude máxima de 1993, apesar de esta altitude não ficar no interior do distrito de Castelo Branco, fica bem próxima da sua fronteira, no interior do distrito a altitude mais elevada é o cume da Gardunha com 1227 metros.

Em termos hidrográficos o distrito encontra-se integrado na bacia do rio Tejo com todos os rios sendo afluentes deste, com destaque para o rio Zêzere, Ocreza, Ponsul e o rio Erges, este último serve de fronteira com Espanha ao longo de 40 km.

A barragem de Castelo de Bode fica fora dos limites do distrito de Castelo Branco, a sua albufeira é a maior extensão de água represada do distrito, apesar de haver no Tejo grandes albufeiras como a da barragem do Fratel e no rio Zêzere a da Bouçã e a do Cabril.

O clima da Beira Baixa é o Temperado Mediterrâneo, com Verões muito quentes (excepto nas terras altas da zona norte) e Invernos suaves (excepto também nas terras altas). As precipitações são abundantes nas áreas montanhosas, mas diminuem rapidamente para Leste e Sul, onde a secura é bastante acentuada.

O pinheiro-bravo é a espécie arbórea dominante nesta região, onde cobre as vertentes montanhosas e muitas áreas baixas. No Sueste, muito seco, surgem já algumas manchas de sobreiros e azinheiras devido à proximidade do Alentejo.

## ADMINISTRAÇÃO

O distrito encontra-se situado na Região Centro e está subdividido em três sub-regiões, uma delas integrando um concelho pertencente ao Distrito de Santarém: Beira Interior Sul, Cova da Beira e Pinhal Interior Sul.

Beira Interior sul com os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila velha de Ródão.

Cova da Beira com os concelhos de Belmonte, Covilhã, e o Fundão.

Pinhal Interior Sul com os concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

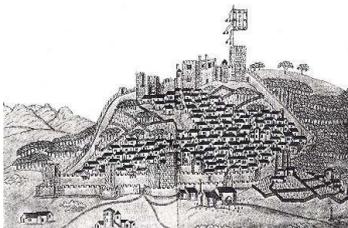
## CONCELHOS



### Castelo Branco

O nome de Castelo Branco é originado do nome de um castro romano, Castra Leuca, situado no cimo da Colina da Cardoso.

Antes da fundação de Portugal pouco se sabe da sua história mas a partir de 1182 o seu nome aparece numa doação aos templários de uma Herdade na vila franca da Cardoso. Em 1213 aparece pela primeira vez o nome de Castel-Branco num foral emitido por Pedro Alvito. O Papa Inocêncio III viria 2 anos depois confirmar a posse, atribuindo-lhe o nome de Castelo Branco. Os Templários edificaram pela mesma altura as muralhas do castelo, no seu interior encontra-se a igreja de Santa Maria do Castelo, que foi a antiga sede do concelho até ao fim do século XV. Em 1648, devido à Guerra da Restauração sofreu bastantes danos causados pela ofensiva espanhola. Em 1771 é elevada a cidade por D. José e o Papa Clemente XIV que cria a diocese de Castelo Branco que viria a ser extinta passado pouco mais de um século. Na Guerra Peninsular (guerras Napoleónicas), voltou a ser devastada pelas tropas francesas lideradas por Junot.



A 16 de Agosto de 1858 inaugura-se a linha telegráfica Abrantes - Castelo Branco e em 14 de Dezembro de 1860 a cidade inaugura a sua iluminação pública. A cidade viria a tornar-se capital do distrito em 1959.

Colchas



As Colchas de Castelo Branco são conhecidas, pelo menos, a partir de meados do século XVI.

Bordadas com fio de seda em pano de linho, os seus elementos decorativos têm simbologia singular. Assim, a albarrada representa o lar e a árvore da vida; os pássaros juntos os desposados, quando não estão representados por simbólicos bonecos; os encadeados, a cadeia indestrutível do matrimónio; os cravos representam o Homem, e as rosas a Mulher; os lírios, a Virtude; os corações, o Amor; as gavinhas, a Amizade; a hera, a firme afeição; os jasmíns, a virtude da castidade; as romãs e as pinhas, a solidariedade e união da família; os frangos e os galaripos, a prole bendita; e os lagartos, os amuletos da felicidade tão desejada.

#### Festas e feiras populares do município

Realiza-se no terceiro fim-de-semana de Maio a Festa de Nossa Senhora dos Altos Céus que e igualmente conhecida por Nossa Senhora de Mércoles, realiza-se também a Procissão dos Passos. Realiza-se de 6 de Janeiro a 30 de Agosto a feira Franca. Também realiza-se entre 4 de Outubro a 18 de Dezembro a feira do gado Suíno.

## Idanha-a-Nova

Município com cerca de 10147 habitantes (2008) e cerca de 1400 km, e subdividida em 17 freguesias. O concelho de Idanha-a-Nova é a área de maior produção de tabaco de Portugal.

Fica situada no município várias aldeias históricas como a aldeia de Monsanto. Local muito antigo, com presença humana remontando ao Paleolítico. Existem vestígios arqueológicos dão conta de um castro lusitano e de vilas e termas romanas. Conquistada por D. Afonso Henriques, em 1165, foi doada à Ordem dos Templários. Em 1174 Monsanto recebeu foral do mesmo monarca. A Ordem do Templo mandou reedificar a fortaleza e as muralhas em 1293. O rei D.Manuel I confirmou o foral e deu-lhe a categoria de vila no ano de 1510.

Local de lutas com a vizinha Espanha na guerra da restauração de Portugal foi cercada por do D. Luis de Haro, ministro de Filipe IV, sem sucesso. Mais tarde, no início do século XVIII, o Duque de Berwick põe também cerco a Monsanto. O exército português, derrotou o invasor.



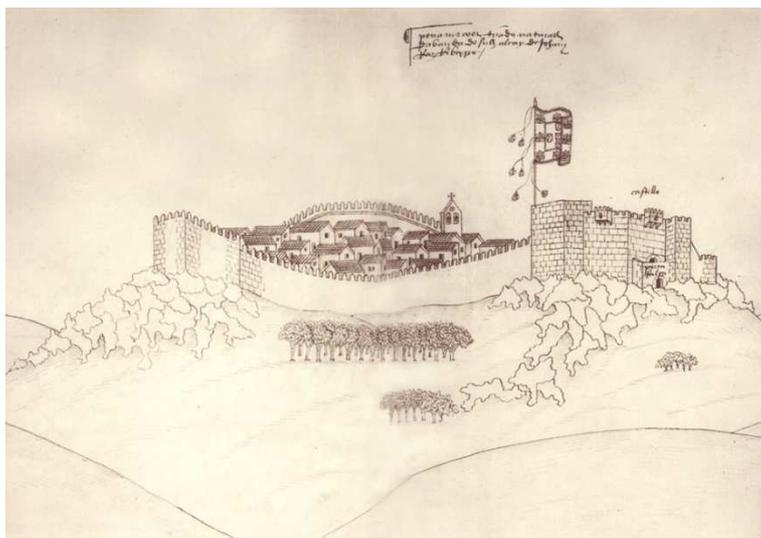
**Aldeia histórica de Monsanto**

#### Festas e feiras populares do município

As principais festas do município Romaria de Nossa Senhora do Almortão, que se realiza na 3 segunda-feira a seguir a Páscoa, a Romaria de Nossa Senhora da Graça no fim-de-semana a seguir, realiza-se em Agosto as Festas em Honra de Nossa Senhora das Dores e Divino Espírito Santo, em termos de feiras no município a principal será a de São Romão que se realiza 14 dias depois da Pascoa, e a de São Pedro que se realiza no dia 29 de Junho.

#### Penamacor

Município com 6658 habitantes e com uma área de 555 km. As primeiras referências lendárias de Penamacor remontam ao tempo dos visigodos, mas só a partir do reinado de D. Sancho começam a aparecer nos registos com a sua conquista aos mouros por esse monarca que lhe atribuiu foral em 1189. O concelho desenvolveu-se a partir dessa data pela necessidade de defesa contra os reinos de Leão e posteriormente contra Castela.



**Castelo de Penamacor por volta de 1510 da autoria de Duarte D'armas.**

Fica situada perto da reserva natural da serra da Malcata que abriga espécies como o lobo e o lince ibérico.

#### Festas e feiras populares do município

Realiza-se no concelho várias romarias entre as quais Senhora do Incenso em Penamacor, que se celebra na Segunda-feira de Pascoa e a Senhora do Bom Sucesso no segundo Domingo após a Páscoa. No concelho realiza-se em 20 de Abril a Festa da N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Incenso e a 24 de Junho a Festa de S. João.

### Vila Velha de Ródão

Vila velha de Rodão e uma freguesia do destrito que actualmente conta com cerca de 4800 Habitantes (censo de 2001), ocupa uma área de 329.93 quilometros quadrados, e subdividida em quatro freguesias que são respectivamente Fratel, Perais, Sarnadas de Rodão e Vila Velha de Rodão. Encontra-se na confluência de dois grandes eixos de comunicação, a antiga rota da transumância ( migração dos rebanhos entre a serra da estrela e o alentejo) , actualmente parte desse trajecto e assegurado pela antiga ponte metalica que foi construida em 1888, e pela travessia pela barragem do fratel .



Em termos económicos o principal empregador do concelho é uma grande fábrica de pasta de papel, e ultimamente com várias outras empresas que estão a aproveitar o aumento da produção dessa unidade industrial.



Monumento localizado na Freguesia de Vila Velha de Ródão na Estalagem Portas de Ródão.

Conjunto escultórico de arte contemporânea, constituídos por dois elementos em monobloco, de pedra granítica com uma altura de 2.90 metros, colocados na vertical, esculpidos com subtis formas orgânicas, interligados na base por um pequeno elemento também de pedra, na horizontal. As formas esculpidas nos monoblocos. Obra escultórica apresentada por Susana Piteira, promovida pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão em 1992.

### Lenda do Rei Vamba

Eram uma vez dois reis. Um deles era o rei do Alentejo (o alentejano) e o outro era o rei do concelho de Vila Velha de Ródão e chamava-se Vamba.

Certo dia o rei alentejano raptou a esposa do rei Vamba. Este, muito zangado, resolveu armar-se com todos os seus homens e foi em busca da sua mulher e do rei alentejano. No caminho, a dado momento, disse-lhes para eles ficarem naquele local e deu-lhes a seguinte ordem: Se ouvirdes tocar esta corna que levo comigo, sou eu a pedir socorro.

Chegado ao castelo do rei alentejano encontrou a sua esposa sozinha e perguntou-lhe onde tinha ido o rei. Foi à caça, respondeu ela. Deve estar quase a chegar. Entretanto, o rei alentejano chegou da sua caçada e o rei Vamba escondeu-se no quarto.

A mulher perguntou ao rei alentejano. Então, mataste muita caça? Olha que eu ainda fiz melhor caçada que tu. Ora vai tu mesmo ver ao quarto.

O rei alentejano ficou bastante surpreendido ao ver o rei Vamba e perguntou-lhe: Se estivesse no meu lugar o que fazia?

Respondeu o rei Vamba: Ia para o alto daquele monte e tocava esta corna. O rei alentejano assim fez e de todos os lados surgiram os homens do rei Vamba que depressa mataram o rei alentejano.

O rei Vamba levou a sua mulher de volta para o seu castelo. Hesitante, no entanto, sobre o qual o castigo que ela merecia consultou o seu filho mais velho: Se se desse o mesmo contigo como se deu comigo o que lhe fazias?

Atava-a ao rabo de um cavalo e esporeava-o. O rei achou que este castigo era insuficiente e foi ter com o filho do meio e perguntou-lhe:

Se desse o mesmo contigo como se deu comigo o que lhe fazias?

Mandava-a pôr numa torre a pão e água até ela se secar. Lá a puseram mas ela cada vez ficava mais bonita. Resolveu então o rei ouvir a opinião do seu filho mais novo fazendo-lhe a mesma pergunta ao que este respondeu: Atava-a à mó de um moinho e punha-a a rebolar até ao rio Tejo. Assim fizeram e a rainha morreu.

Fonte: HENRIQUES, Francisco, Contos Populares e Lendas dos Cortelhões e dos Plingacheiros, Vila Velha de Ródão, Associação de Estudos do Alto Tejo, 2001.

#### Festas e feiras populares do município

A principal festa do município e a nossa senhora da alagada no quarto fim-de-semana de Agosto, no município realizam-se varias feiras divididas entre Vila Velha de Ródão e o Fratel, na primeira realiza-se uma no carnaval (Domingo Gordo), a feira das cerejas no primeiro domingo de Junho e a Feira do dia de Todos os Santos no primeiro dia de Novembro, na localidade de Fratel realizam-se duas feiras.

## Belmonte

Belmonte é um município do distrito de Castelo Branco com cerca de 114 quilómetros quadrados com uma população 7722 habitantes (dados de 2006), as primeiras informações sobre a vila remontam ao século XII, pela atribuição de foral pelo rei D. Sancho I em 1199. O município é conhecido pela presença continuada de uma comunidade isolada de judeus depois da sua expulsão da península ibérica pelos reis católicos e por D. Manuel.



Monumento Comemorativo dos 800 anos do Foral de Belmonte

Localização: Belmonte, Freguesia de Belmonte, Urbanização Pinhal do Carrola.  
Conjunto escultórico monumental, de arte contemporânea, inaugurado no ano 2000, construído em ferro, de formas simples geométricas, com uma grande proximidade ao minimalismo. Constituído por um conjunto de elementos semelhantes, com as dimensões de 4.5 metros de altura e 2.2 metros de largura, localizado numa rotunda, integrado numa fonte, de jactos de água.



Pedro Álvares Cabral

Localização: Belmonte, Freguesia de Belmonte, Largo António José de Almeida  
Estátua em bronze com uma altura de 3 metros em bronze e granito. O Escultor representa Pedro Alvares Cabral, de pé, segurando na mão direita um astrolábio enquanto com a esquerda, ampara uma espada e uma Cruz, simbolizando a chegada a Vera Cruz, no Brasil. Monumento de homenagem a Pedro Alvares Cabral, descobridor do Brasil em 1500, considerado um filho da terra. Foi oferecido em 1963 ao Município de Belmonte pelo Ministério das Obras Públicas.

#### Lenda do Cativo de Belmonte

Esta é a história de Manuel, um corajoso soldado nascido em Belmonte que combateu com ardor os muçulmanos até que a sorte o fez cativo de piratas mouros. Levado para Argel, aí ficou longos anos como escravo, encarando o seu destino como uma penitência e iludindo as saudades que sentia da terra e da família com as tarefas mais pesadas. Após muitos anos, um mouro perguntou-lhe qual o significado da palavra que Manuel repetia vezes sem conta: esperança. Manuel disse-lhe que significava o desejo de voltar à sua terra e a sua fé na Virgem da Esperança. O mouro disse-lhe que tal fé era impossível e a partir de então apertou a vigilância e tornou-lhe a vida ainda mais dura. Conta a lenda que a Virgem se apiedou de Manuel e na véspera do dia de Páscoa lhe apareceu, anunciando-lhe a libertação. Manuel iria cruzar os mares dentro da arca onde dormia, o que efectivamente aconteceu e os mouros viram a arca elevar-se no ar e desaparecer para o lado do mar. No sábado de Aleluia, os habitantes de Belmonte que se dirigiam à missa, viram espantados uma arca aterrar junto à capela e dentro da arca o Manuel que todos julgavam morto. A alegria foi indescritível e o povo decidiu erguer nesse sítio uma outra capela dedicada a Nossa Senhora da Esperança.

#### Festas e feiras populares do município

A principal festa do concelho de Belmonte é a Festa de Santa Marta último fim-de-semana de Julho, a Festa de Nossa Senhora da Esperança a 26 de Abril, é a Festa de Santo Antão no último Domingo de Maio.

## Covilhã

Município com cerca de 54507 habitantes com cerca de 555 quilómetros quadrados com foral atribuído em 1186 por D. Sancho I. Durante os descobrimentos foi uma zona de onde saíram alguns dos ilustres que impulsionaram a expansão marítima de Portugal.

Município muito ligado aos lanifício desde muito cedo na sua historia, e uma das principais industrias da região. As duas ribeiras que descem da Serra da Estrela, Carpinteira e Goldra, atravessam o núcleo urbano e estiveram na génese do desenvolvimento industrial. Elas forneciam a energia hidráulica que permitiam o laborar das fábricas. Junto a essas duas ribeiras deve hoje ser visto um interessante núcleo de arqueologia industrial, composto por dezenas de edifícios em ruínas. Nos dois locais são visíveis dezenas de antigas unidades, de entre as quais são de referir a Fábrica-Escola fundada pelo Conde da Ericeira em 1681 e a Real Fábrica dos Panos criada pelo Marquês de Pombal em 1763. Esta é agora a Sede da Universidade da Beira Interior na qual se deve visitar o Museu de Lanifícios, já considerado o melhor núcleo museológico desta indústria na Europa.



Capela Românica de S. Martinho, Covilhã

Festas populares do município

A principal festa do município e a Festa de Nossa Senhora da Anunciação que se realiza em 15 de Agosto.

## Fundão

Município com cerca de 8369 habitantes e cerca de 700 quilómetros quadrados. Foi referido em documentos pela primeira vez em 1307 com uma referência ao número de casas da localidade.

Na freguesia de Donas fica situado o Centro Museológico António Guterres que tem em exposição peças oferecidas quando este foi primeiro ministro e doados a autarquia. Em destaque estão presépios em madrepérola oferecido por Yasser Arafat, e uma bandeira portuguesa escondida desde a invasão indonésia e que foi entregue por um dos resistentes ao primeiro ministro depois da autonomia.



Actualmente existem no município minas de volfrâmio (Panasqueira) com uma produção em 2005 de 820 toneladas, ouro, prata, chumbo e estanho. Na agricultura existem grandes produções de produtos agrícolas como ginjas e a cereja.



Ginjas

#### Festas e feiras populares do município

A principal festa do município é a Festa de Santa Luzia que devido ao facto de realizar-se no Feriado Municipal do Fundão (14 de Setembro) tem uma grande afluência de pessoas. As celebrações tanto religiosas como profanas têm início no dia anterior.

#### Oleiros

Município com uma área de 465.52 quilómetros quadrados e cerca de 5990 habitantes. E dividida em 12 freguesias.

Como património edificado tem como grande atracção a aldeia do xisto de Álvaro integrada na rede de aldeias de xisto. As principais indústrias são as de mármore, madeira e agro-indústrias.

Na freguesia de Oleiros o Artesanato é preservado nalguns aspectos, como é o caso dos bancos de cortiça, actualmente produzidos na Gaspalha, da arte metalúrgica de trabalhar o cobre na freguesia de Estreito e da arte de tecer o linho, ainda preservada nos teares do Estreito e do Orvalho.



Artesão construindo um Banco de Cortiça

### Festas e feiras populares do município

As principais festas do município são a festa de Santa Margarida em Oleiros que se realiza no Domingo mais próximo de 20 de Julho.

## Proença-a-Nova

Município com cerca de 9600 habitantes e uma área de 395.26 quilómetros quadrados subdividido em 6 freguesias. O primeiro foral foi concedido pela ordem do hospital que eram

responsáveis em 1244 pelo povoamento e a defesa da zona.



Fachada Principal da Igreja Matriz



Moinhos de água em xisto na Ribeira do Alvito

O projecto do Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova resultou de um projecto lançado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica à Câmara de Proença a Nova. Situado na Zona no distrito de Castelo Branco, e com o concelho possuindo uma elevada percentagem da sua área, aproximadamente 60%, correspondente a uma extensão de cerca de 250 km<sup>2</sup>.

#### Festas do município

A principal festa do município efectua-se entre 09 e 13 de Junho e decorreram em Proença-a-Nova.

## Sertã

Sertã é um município com 15841 habitantes e ocupa uma área de 446.67 km<sup>2</sup>, com o mais antigo foral de que temos registo foi atribuído pelo rei D. Manuel I, e dividido em 14 freguesias.

Há algumas indicações de que a vila da sertã já era conhecida na época romana com uma lenda a atribuir a construção do seu castelo a Quinto Sertório por volta de 74 A.C.



Ponte romana sobre a ribeira da Sertã

### Festas e feiras populares do município

Na Sertã todas as sextas feiras realiza-se o mercado semanal, para além disso a várias outras feiras específicas de que se destacam a de São Neutel que se realiza no dia 27 de Julho, e a Feira Franca que se efectua nos dias 14 e 15 de Agosto.

## VILA DO REI

Vila de rei é um concelho com cerca de 3160 habitantes com uma área de 191 quilómetros quadrados,.O centro geografico de portugal situa-se neste municipio sendo assinalado por um marco trigometrico.

Limitado a Norte pela ribeira da Isna, a Sul pela ribeira do Codes e a Oeste pelo rio Zêzere, o concelho assume-se como uma península, o que lhe confere características específicas, bem expressas na paisagem que se pode desfrutar em muitos locais.

Em tempos recuados e de acordo com os vestígios mais antigos que existem na área do concelho, terão sido os Celtas e depois os Romanos os primeiros habitantes. Após o nascimento da nacionalidade, a primeira data relevante remete-nos para o foral de D. Dinis, que em 1285, que cria o concelho de Vila de Rei. Este foral foi, mais tarde, reformado e substituído por D. Manuel I, em 1513. No início do século XIX as terras de Vila de Rei sofreram o impacto devastador das invasões francesas que causaram avultados estragos na sede do concelho e em diversas aldeias.

Com a inauguração da barragem do Castelo do Bode uma parte significativa do concelho foi submersa. Situavam-se nessa área as melhores terras de cultivo do concelho. Violentos incêndios que duraram vários dias, em Julho de 1986 e Julho e Agosto de 2003, reduziram a cinzas em cada uma dessas ocasiões, cerca de 80% da área florestal do concelho, consumindo inclusive varias casas.



Centro geodésico de Portugal

### Festas e feiras populares do município

A principal festa do município são as Festas da Rainha Santa Isabel e efectuam-se no 3º domingo de Maio.

## Gastronomia

Na gastronomia temos no distrito de Castelo Branco vários pratos tradicionais como os enchidos (morcelas, chouriços, farinheiras, maranho), cabrito assado, bucho recheado, migas de peixe, sopa de massa, mísscaros de cogumelos.



Nos doces temos também uma grande variedade como papas de carolo, o arroz doce, tigeladas, broas de mel, cavacas, filhós, papas de milho.

Na zona devido à elevada presença de gado ovino desenvolveu-se também uma grande tradição no fabrico do queijo do qual o mais conhecido será o queijo amarelo da beira baixa, mas também o queijo picante da beira.



### Queijo picante da beira

Tijelada

Ingredientes

10 ovos, 250 gramas de açúcar, 1 litro de leite, 1 casca de limão, 1 colher de farinha de trigo  
1 pitada de canela.

Batem-se bem 10 ovos com 250 gramas de açúcar, uma casca de limão, uma colher de sopa de farinha de trigo e uma pitada de canela. Adiciona-se um litro de leite e mistura-se tudo muito bem.

Deita-se o preparado num caçolo de barro (previamente aquecido no forno) e leva-se a cozer em forno quente.

## Economia

O distrito de Castelo Branco é caracterizado por uma concentração do tecido industrial em duas regiões, na capital de distrito Castelo Branco e na cidade da Covilhã, pequenas zonas industriais nas capitais os municípios, enquanto a agricultura se dispersa pelo resto do território. O distrito é caracterizado por uma fraca urbanização e uma forte presença de pequenos aglomerados. A generalidade das empresas presentes no distrito é caracterizada por pequenas empresas com uma gestão familiar.

A maior parte das empresas situa-se no ramo alimentar, mas também há uma forte representação do sector têxtil, madeira, produtos metálicos, com a implementação de algumas grandes unidades industriais de pasta de papel.

No sector agrícola também é caracterizado por uma grande presença do tipo de empresas de carácter familiar com um grande aumento da idade desses trabalhadores situando-se a maior parte dessa idade superior a 50 anos.

Na agricultura os maiores produtos são o cultivo de a cultura de cereais como o trigo, milho, centeio assim como outras culturas como a batata, produtos hortícolas, olivais assim como a cultura de pomares como pêsegos, maçãs, peras. No Sueste, o concelho de Idanha-a-Nova é a área de maior produção de tabaco de Portugal.

A pastorícia também ocupa algum relevo formando a base para a indústria de queijos.



Nos últimos anos tem-se desenvolvido diversos projectos de energias renováveis por todo o distrito, em especial os parques eólicos.



Bibliografia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/>

Gastronomia de castelo branco

Monumentos de castelo branco

<http://www.cm-idanhaova.pt/>

<http://www.cm-penamacor.pt>

<http://www.penamacor.net>

<http://www.cm-oleiros.pt/>

<http://www.cm-proencanova.pt/>

<http://ccvfloresta.com/o-centro>